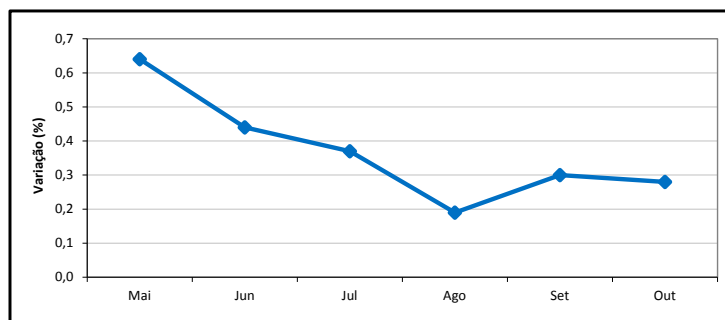


EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA OUTUBRO DE 2014

O Índice do Custo de Vida da cidade de Santa Maria (ICVSM) registrou, no mês de outubro, variação de +0,28% em relação ao mês anterior. Esse resultado indica que a inflação mantém sua trajetória gradual de elevação, porém em menor ritmo no segundo semestre de 2014. Nesse contexto, se destaca a instabilidade do cenário econômico depois de um período eleitoral conturbado como um dos fatores responsáveis, uma vez que estamos na expectativa de mudanças na condução da política econômica. Já quando considerado o acumulado, a variação nos dez primeiros meses do ano registra +5,70%, enquanto nos últimos doze meses chega a +6,90%.



Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos seis meses.

Centro Universitário Franciscano
Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino Estefanel e Leonardo Dallaporta (Coordenadores de Estatística); Taize de Andrade Machado Lopes, Fábio Nascimento e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos).

Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Camila Fagundes da Silva, Eduardo Vilanova, Ednilson Machado de Andrade, Francine May, Maria Aparecida Alves de Oliveira, Maurício da Costa Beltrame, Mirian Medeiros Pinheiro, Naryanne Oliveira Rezende, Pedro Henrique Borges Veiga, Roger Denuel Bonfanti Haeffner, Seura Teresinha da Silva Brum e Tarik Aziz Salameh Rabay (Pesquisadores/Bolsitas PRRGPE)

Secretária: Joziane Rizzetti Coradini

Coordenador da UTI (Unidade de Tecnologia da Informação): Daniel Rovadoschi

Assessoria de Imprensa: Acad. Fabiana Lemos

Conheça a trajetória do ICVSM: www.abre.ai/icvsm

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2014 (%)	Últimos 12 meses (%)
		Setembro	Outubro				
1) Alimentação	25,12	209,27	210,34	0,51	0,16	6,36	7,90
2) Habitação	26,07	153,16	153,21	0,03	0,01	8,18	8,40
3) Artigos residência	3,03	114,25	115,93	1,47	0,03	5,15	6,50
4) Vestuário	5,26	188,71	189,86	0,61	0,04	1,45	4,06
5) Transporte	16,21	145,34	146,53	0,82	0,12	9,31	11,40
6) Saúde e Cuidados pessoais.	7,32	151,21	150,88	-0,22	-0,01	1,26	0,96
7) Despesas pessoais	5,75	220,08	220,05	-0,01	0,00	8,69	9,85
8) Educação	2,90	170,31	170,42	0,07	0,00	9,22	11,73
9) Comunicação	8,34	101,31	100,07	-1,22	-0,06	-11,45	-10,48
Geral	100,0	166,56	167,02	0,28	0,28	5,70	6,90

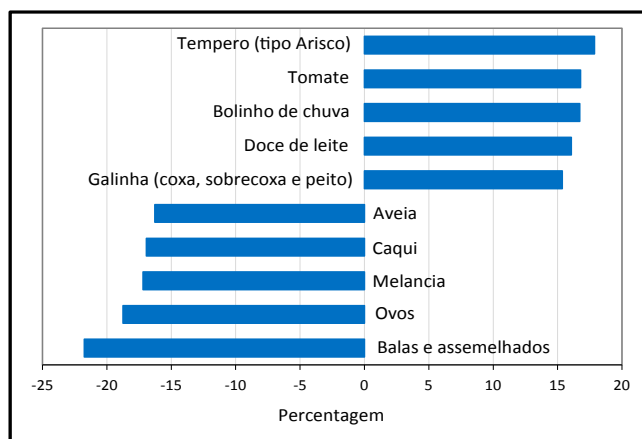
Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em outubro de 2014 (base: dezembro de 2005)*. *Valores sujeitos a retificações.

Entre os grupos que compõem o ICVSM, o grupo **artigos de residência** foi o que apresentou maior acréscimo nos preços. Mesmo com deflação de -0,49% em setembro, o grupo voltou a subir em outubro. Parte dos +1,47% registrados se deve ao aumento do custo na aquisição de ventilador (+9,7%), máquina de lavar roupa (+8,7%) e esteira elétrica (+11,1%). As maiores quedas no grupo foram verificadas na aquisição de mesas e cadeiras para sala (-27%), aquisição de ferro elétrico (-20,7%) e aquisição de cafeteira elétrica (-7,8%).

O grupo **transporte** apresentou uma elevação de +0,82 em outubro, ante os +0,20% registrados em setembro. Esse aumento se dá diretamente pela chegada dos automóveis modelos 2015, que fez com que a aquisição de automóvel de passeio subisse em média +2,6% na cidade. Ainda nesse grupo, no subgrupo combustíveis, houve uma alta generalizada: o preço da gasolina comum subiu +0,03%, o da aditivada, +0,03%, e o etanol combustível subiu +0,08%. O único resultado negativo do grupo foi captado no preço do óleo diesel (-0,4). Contudo, para o próximo mês, o grupo deve registrar preços sob pressão após o aumento dos combustíveis no Brasil.

Os gastos com **vestuário** mantiveram tendência de alta e subiram +0,61% no mês de outubro, ante queda de -1,38% atingidos em setembro. Com isso, a inflação acumulada no ano para esse

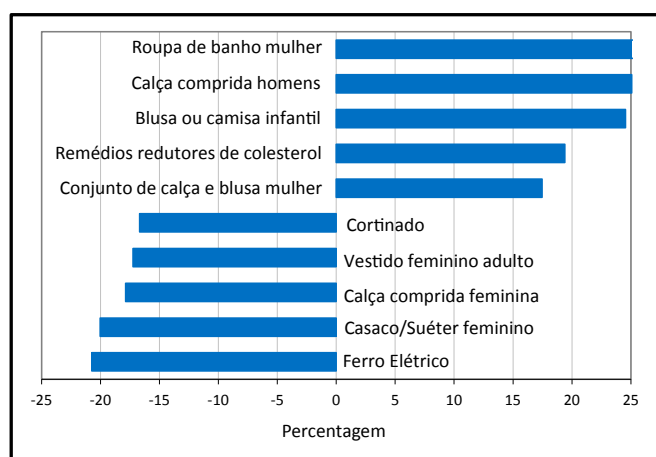
grupo já alcança +0,83%. Os itens responsáveis pelo resultado foram: roupa de banho feminina (+35,8%), calça comprida masculina (+25,1%), blusa ou camisa infantil (+24,5%), conjunto de calça e blusa mulher (+17,5%) e camisa homens (+17,1%).



Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em outubro de 2014.

O grupo **alimentação** mostrou desaceleração na alta dos preços. Embora o grupo tenha subido +0,51% em outubro, ante os +1,04% de setembro, a alimentação é responsável por grande parte da contribuição do resultado no índice agregado. O grupo foi influenciado pela queda em itens como ovos (-18,8%), aveia (-16,3%) e melancia (-17,2%). Por outro lado, a laranja subiu +12,4%, enquanto o tomate alcançou uma alta de +16,8%

no mês em que a pesquisa foi realizada. O feijão seguiu sua trajetória de alta, porém em menor escala: subiu cerca de +4,5% em outubro contra os +20,7% registrados no mês imediatamente anterior. O preço do arroz manteve-se praticamente estável (-0,03%), contudo o período de entressafra tende a pressionar os preços, principalmente durante o verão. O grande destaque ficou por conta da erva mate, que após nove meses de alta mostrou preços com sinais de acomodação em dois meses consecutivos de queda. Em outubro o preço médio do quilo da erva mate recuou -1,7%, após ter caído -3,5% em setembro.



Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em outubro de 2014.

Já na análise do grupo **educação**, o índice de alta manteve-se praticamente estável e subiu apenas +0,07%. A pequena alta pode ser atribuída ao aumento do preço dos cadernos escolares (+2,7%). Contudo, a aquisição de lápis e canetas ficou em média -0,8% mais barata.

Na **habitação**, a alta verificada foi de +0,03%. Este resultado é atribuído ao aumento do desinfetante (+8,8%), fósforo (+4,1%) e do alvejante (+2,9%).

Dentre os grupos de produtos e serviços que apresentaram retração no mês de outubro, o grupo **comunicação** (-1,22%) registrou a maior queda percentual. Com esse resultado, a inflação do grupo computa o quinto mês consecutivo de deflação. Esse comportamento foi motivado

pela queda do preço da mensalidade de telefone residencial (-1,6%) e da aquisição de telefone celular (-7,8%). De outro lado, houve reajustes nas chamadas internacionais (+7,7%) e interurbano (+1,8%) a partir de telefone fixo.

O grupo **saúde e cuidados pessoais** apresentou deflação de -0,22%. Esse fator vem, sobretudo, da queda do preço dos exames de laboratório (-10,2%), produtos de limpeza de pele (-8,6%), talco (-6,9%) e artigos de maquiagem (-5,5%).

No grupo **despesas pessoais**, o resultado foi praticamente estável no mês de outubro em comparação a agosto -0,01%. Mesmo com a alta do juro do cheque especial (+2,15) e da aquisição de brinquedos de plástico (+4,7%), a queda do custo com locação de DVDs (-3,3%) foi determinante para o resultado no mês.

Nota técnica: O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no site do Centro Universitário Franciscano, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro abaixo.

Grupo	Número de produtos	Número de locais	Número de preços
1) Alimentação	317	6	1902
2) Habitação	21 34	2 1	42 34
3) Artigos de residência	140 22	1 5	140 110
4) Vestuário	170	1	170
5) Transporte	64	1	64
6) Saúde e cuidados pessoais	86 5 14	2 1 6	172 5 70
7) Despesas pessoais	64	1	64
8) Educação	53	1	53
9) Comunicação	25	1	25
Totais	1015		2865